



FEIRA INTERNACIONAL DA FRUTICULTURA TROPICAL IRRIGADA  
9, 10 E 11 DE JUNHO, NO EXPOCENTER, CAMPUS DA UFERSA - MOSSORÓ/RN.

MISTURAS  
DO BRASIL,  
A ORIGEM  
DOS SABORES.

**PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE COQUEIROS EM SISTEMA DE POLICULTIVO COM CULTURAS ALIMENTARES E *Gliricidia sepium* NA BAIXADA LITORÂNEA DO NORDESTE.**

H. R. FONTES<sup>1</sup>; A SANTOS<sup>1</sup>; J. R. dos ANJOS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador Embrapa Tabuleiros Costeiros, 49025-040, Aracaju SE, humberto@cpatc.embrapa.br.

O cultivo consorciado com culturas alimentares de ciclo curto durante o período chuvoso constitui-se numa alternativa para redução dos custos de produção, principalmente durante a fase de implantação do coqueiral. Na baixada litorânea, esta prática apresenta limitações relacionadas com a baixa fertilidade e baixa capacidade de retenção de água, características dos solos arenosos predominantes nesta unidade de paisagem, classificados como Neossolos Quartzarênicos. Nesta condição, a utilização de um sistema de produção agroecológico poderá constituir-se numa alternativa para pequenos produtores, podendo ser empregado em um programa de renovação/revitalização da cultura do coqueiro no Brasil. Este sistema contempla o cultivo consorciado com culturas alimentares (milho x feijão de corda x mandioca) nas entrelinhas e de leguminosas de múltiplo uso, como a gliricídia, nas linhas de plantio dos coqueiros, utilizando-se composto orgânico como única fonte de nutrientes das plantas. Neste trabalho, comparou-se o efeito do emprego da compostagem convencional e da compostagem laminar, aplicado em cobertura a cada quatro meses, sobre o crescimento de coqueiros híbridos (Anão verde do Brasil x Gigante da Praia do Forte) implantados com espaçamento de 10 m em quadrado, utilizando-se uma população de 42 plantas. A gliricídia foi instalada com espaçamento de 1m entre plantas, mantendo-se livre um raio de 2m correspondente a zona de coroamento do coqueiro. No sistema convencional, utilizou-se palhada de gramíneas, cana de açúcar e gliricídia, intercaladas com camadas de esterco, húmus, fosfato de rocha e biogeo. Na compostagem laminar, o processo foi realizado na zona do coroamento do coqueiro, intercalando-se palhada, esterco e palhada. Dezoito meses após o plantio, não foram observadas diferenças no crescimento das plantas comparando-se os tratamentos com compostagem convencional (C) e laminar (L), avaliando-se os seguintes parâmetros: Altura das plantas C = 2,33m e L= 2,21m, Número de folhas vivas C= 9,75 e L= 8,44; Número de folíolos da folha três C= 73 e L=76; Circunferência do coleto C= 36,25 cm e L= 35,33 cm; Número de folhas emitidas no período de seis meses C= 7,13 e L= 7,67. Utilizou-se cobertura morta em todas as plantas e irrigação de salvação dos coqueiros durante o período de maior déficit hídrico.

Palavras – chave: *Cocos nucifera*, consorciação, agroecologia, revitalização, renovação.